

AVALIAÇÃO DE ATITUDES E DE CONHECIMENTOS DE PROVADORES DE VINHO PROFISSIONAIS RELACIONADOS À EROSÃO DENTÁRIA

OLIVEIRA B.P.¹, RODRIGUES J.A.²

¹ Aluna de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

² Professor Adjunto da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul



Introdução e Objetivo

Provadores de vinho profissionais são parte do grupo de risco para o desenvolvimento do desgaste dentário erosivo. Desse modo, o objetivo do estudo foi investigar os conhecimentos desses profissionais sobre o desgaste, bem como avaliar os seus hábitos de higiene oral, alimentares e ocupacionais.

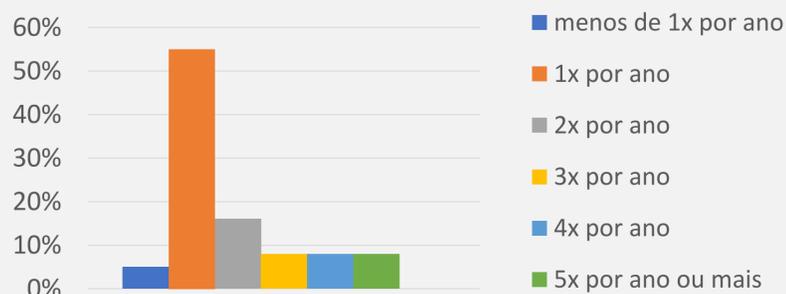
Metodologia

Tratou-se de um estudo quantitativo, descritivo e transversal em que os dados foram obtidos através da aplicação de um questionário durante um evento anual de enologia (nº CEP UFRGS: 2.024.551).

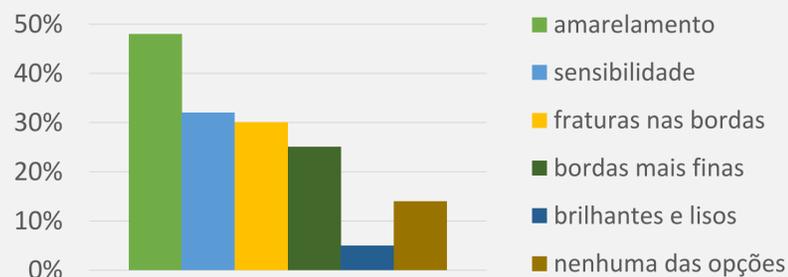
Resultados

Participaram do estudo 56 voluntários, a maioria com idade entre 36 e 45 anos. Os participantes relataram realizar em torno de 3 sessões semanais de provas de vinhos com duração média de 1,5 horas cada.

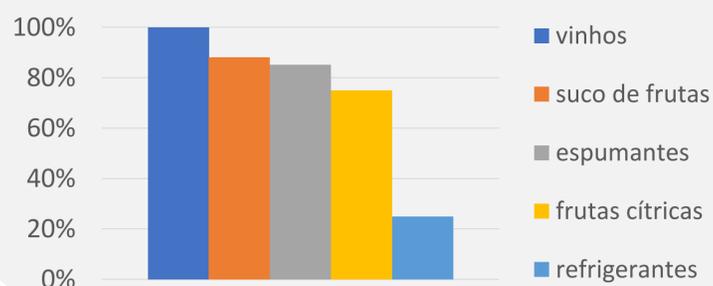
Frequência de idas ao dentista:



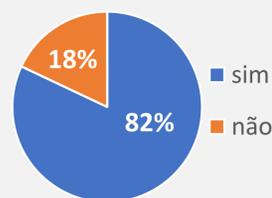
Alterações dentárias percebidas com o tempo:



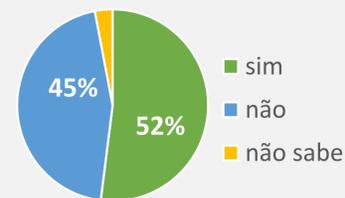
Bebidas e alimentos consumidos diariamente:



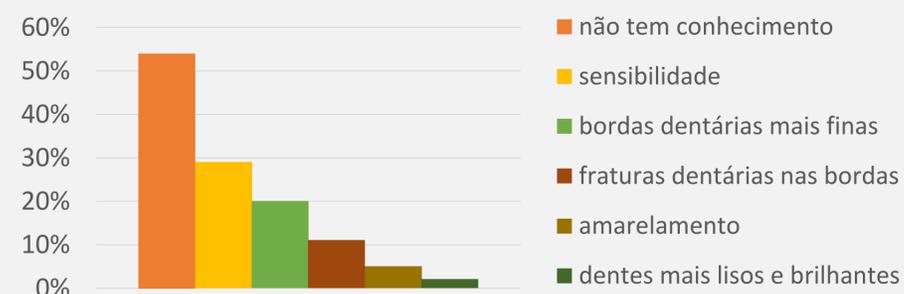
A prova de vinho pode causar algum efeito sobre os dentes?



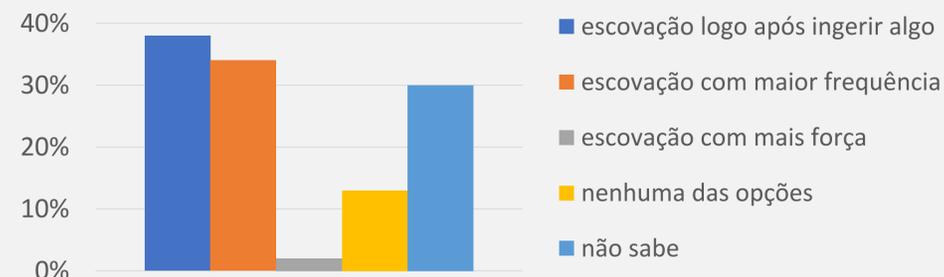
Já ouviu falar sobre erosão dentária alguma vez?



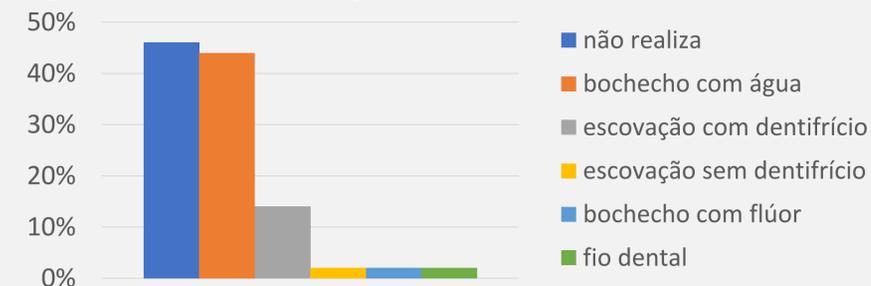
Quais são os sintomas da erosão dentária?



Quais são opções de tratamento para a erosão dentária?



Higiene bucal realizada após as provas de vinho:



Conclusão

Provadores de vinho profissionais têm alta ingestão de substâncias ácidas e, embora a maioria consulte pelo menos uma vez por ano o dentista e já tenha ouvido falar sobre desgaste dentário erosivo, a maior parte não tem conhecimento sobre esse desgaste.